

300 TUMORES MALIGNOS DO INTESTINO DELGADO

Cardoso, H. (1,2), Rodrigues J.T. (2), Marques M.(1,2), Ribeiro A.(1,2), Antunes J.(1,2), Pinto E.(1,2), Silva M.(1,2), Maia C.(3), Macedo G.(1,2)

Introdução e Objetivos: Apesar de entidades raras, a incidência dos tumores malignos do intestino delgado está a aumentar. O desenvolvimento da cápsula endoscópica e da enteroscopia assistida por balão permitiram um avanço na avaliação das lesões do intestino delgado. O objetivo foi descrever as características clínicas e patológicas dos doentes com neoplasias malignas do intestino delgado e averiguar o papel que estas técnicas endoscópicas assumem atualmente.

Material: Foi realizado um estudo retrospectivo dos doentes diagnosticados com cancro do intestino delgado, desde janeiro de 2010 até outubro de 2014. Os dados foram analisados com o programa IBM SPSS versão 22; $p=0,05$.

Sumário dos Resultados: Dos 28 doentes diagnosticados, 54% eram do sexo feminino e média de idade ao diagnóstico foi de 61 anos. O tumor mais frequente foi o adenocarcinoma (n=11), seguido do sarcoma (n=6), linfoma (n=6) e tumores neuroendócrinos (n=3). A principal forma de apresentação esteve relacionada com perda de sangue ou obstrução intestinal. Ao diagnóstico, 46% dos doentes tinham metástases à distância e/ou tumor irrecetável. A maioria dos tumores foi diagnosticada por técnicas endoscópicas (41%) ou radiológicas (35%). A taxa de mortalidade a 1 ano foi de 29% e a sobrevivência média estimada foi de 33 meses. Na análise multivariada, o adenocarcinoma permaneceu como fator independente para pior sobrevivência.

Conclusões: As características globais dos doentes são, de forma geral, consistentes com as descritas na literatura. Os doentes com adenocarcinoma apresentaram-se em estadios avançados, contribuindo para um pior prognóstico. É necessário um elevado grau de suspeita clínica para o diagnóstico de cancro do intestino delgado. A cápsula endoscópica e a enteroscopia assistida por balão foram úteis no diagnóstico, estadiamento e vigilância do cancro do intestino delgado.

1- Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João. 2- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. 3 - Serviço de Cirurgia, Centro Hospitalar de São João.